



Poder Judiciário
Seção Judiciária do Estado de Pernambuco
Subseção Judiciária de Petrolina
8ª Vara Federal

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO N.º FED.0008.000010-8/2019

O Dr. **ARTHUR NAPOLEÃO TEIXEIRA FILHO**, Juiz(a) Federal da 17ª Vara no exercício da titularidade da 8.ª Vara, Subseção Judiciária do Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais.

Faz saber a quantos o presente **EDITAL** virem ou dele tiverem conhecimento que esta Vara Federal levará a leilão, nas modalidades presencial e eletrônico (art. 879, II, do Novo Código de Processo Civil), nas datas, local e sob as condições adiante descritas, os bens penhorados nos autos das ações a seguir relacionadas.

1. DATAS

1.º Leilão: dia 22/10/2019, às 10h, por preço igual ou acima do valor da avaliação.

2.º Leilão: dia 22/10/2018, às 11h, por qualquer preço, desde que não seja vil, considerado como tal, valor inferior a 50% (cinquenta por cento) da avaliação (Art. 891, parágrafo único, do Novo Código de Processo Civil).

2. LOCAL

AUDITÓRIO DA JUSTIÇA FEDERAL - Praça Santos Dumont, n.º 101, Centro, Petrolina/PE, com transmissão em tempo real pelo *site* www.cassianoileiloes.com.br.

3. LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL

CASSIANO RICARDO DALL'AGO E SILVA, matriculado na JUCEPE sob n.º 020/05.

Endereço: Rua Almirante Tamandaré, 148, Apto. 603, Boa Viagem, Recife/PE.

Fone: (81) 3129-0203

Celular: (81) 9656-7296

e-mail: cassiano@cassianoileiloes.com.br

site: www.cassianoileiloes.com.br

4. BENS

- 4.1** São objeto do leilão os bens que constam deste Edital, publicado no órgão oficial, disponível na Secretaria da 8.ª Vara Federal desta Subseção Judiciária do Estado de Pernambuco, situada na Praça Santos Dumont, 101,

Centro, Petrolina/PE, com horário de atendimento de 9h às 18h, de segunda à sexta-feira.

- 4.2 Os bens móveis encontram-se em poder dos executados, conforme endereços constantes nos respectivos Autos de Penhora, ou no Depósito do leiloeiro. Todos os bens serão alienados no estado de conservação que se encontrarem, não cabendo à Justiça Federal ou ao Leiloeiro quaisquer responsabilidades quanto a consertos e reparos, ou mesmo providências referentes à retirada, embalagens, tributos (impostos, taxas, contribuições, etc.), e transporte daqueles arrematados. A arrematação judicial é modo originário de aquisição de propriedade, assim, não cabendo alegação de evicção, sendo exclusiva atribuição dos licitantes/arrematantes verificarem o estado de conservação e especificações do(s) bem(ns) oferecido(s) no leilão. Qualquer dúvida e/ou divergência na identificação/descrição do(s) bem(ns) poderá(ao) ser(em) dirimida(s) no ato do leilão.

5. VISITAÇÃO AOS BENS

- 5.1 Os interessados, antes dos dias marcados para o leilão, poderão, sem intervenção deste Juízo, visitar os bens nos locais em que se encontrarem, inclusive no Depósito do leiloeiro quando lá estiverem, mediante prévio acerto com os proprietários, possuidores ou depositários, de segunda a sexta-feira, de 9h às 17h, e no sábado, de 9h às 12h.
- 5.2 A visitação dos bens, com acompanhamento por Oficial de Justiça, depende de prévia e formal solicitação a ser requerida junto à Secretaria desta Vara Federal, podendo ser atendida de acordo com as possibilidades da Justiça Federal.

6. DÍVIDAS DOS BENS

- 6.1 Em se tratando de **veículos automotores**, os arrematantes:
- 6.2 **Não arcarão** com os débitos de IPVA, seguro obrigatório, taxas de licenciamento do DETRAN, 2.^a via de CRV/CRLV e eventuais outros tributos incidentes sobre o bem antes da arrematação, nem com as multas pendentes, cuja responsabilidade é pessoal do proprietário anterior;
- 6.3 **Arcarão** com as taxas de baixa de gravame e de transferência de veículos para o seu nome.
- 6.4 Em se tratando de **bens imóveis**, os arrematantes:
- 6.5 **Não arcarão** com quaisquer débitos incidentes sobre os bens antes da arrematação, os quais são de responsabilidade pessoal do(s) proprietário(s) anterior(es), uma vez que a arrematação em leilão tem o efeito de expurgar qualquer ônus obrigacional sobre o imóvel para o arrematante, transferindo-o livremente de qualquer encargo ou responsabilidade tributária.

- 6.6 **Arcarão** com o pagamento do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, na prefeitura onde está localizado o bem e do registro da Carta de Arrematação no Cartório de Registro de Imóveis competente.
- 6.7 Dúvidas sobre os débitos ou ônus existentes quanto a determinado bem, poderão ser esclarecidas na Secretaria desta Vara Federal ou com o Leiloeiro Oficial.

7. PODEM ARREMATAR

- 7.1 Podem arrematar (oferecer lance) todas as pessoas físicas que estiverem na livre administração de seus bens e todas as pessoas jurídicas regularmente constituídas;
- 7.2 A identificação das pessoas físicas será feita através de documento oficial de identidade, comprovante de endereço e do Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF).
- 7.3 As pessoas jurídicas serão representadas por seus responsáveis legais, devendo ser apresentado comprovante de Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) e cópia dos atos estatutários atualizados.
- 7.4 Os interessados poderão ser representados por procurador com poderes específicos, munido da devida identificação do outorgante.

8. NÃO PODEM ARREMATAR

- 8.1 Os incapazes;
- 8.2 Os tutores, os curadores, os testamentários, os administradores ou os liquidantes, quanto aos bens confiados à sua guarda e à sua responsabilidade;
- 8.3 Os mandatários, quanto aos bens de cuja administração ou alienação estejam encarregados;
- 8.4 O juiz, os membros do Ministério Público e da Defensoria Pública, o escrivão, o chefe de secretaria e os demais servidores e auxiliares da justiça, em relação aos bens e direitos objeto de alienação na localidade onde servirem ou a que se estender a sua autoridade;
- 8.5 Os servidores públicos em geral, quanto aos bens ou aos direitos da pessoa jurídica a que servirem ou que estejam sob sua administração direta ou indireta;
- 8.6 Os leiloeiros e seus prepostos, quanto aos bens de cuja venda estejam encarregados;
- 8.7 Os advogados de qualquer das partes.

9. CONDIÇÕES DA ARREMATAÇÃO

- 9.1** Para arrematar por meio eletrônico, o interessado deverá acessar o *site* indicado do leiloeiro designado, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas da data de realização do respectivo leilão, competindo-lhe realizar o cadastramento, conforme as instruções ali disponibilizadas. Os interessados poderão oferecer seus lances até o horário de encerramento do lote, possibilitando ao público presente no local do leilão tenha conhecimento e possa concorrer em total igualdade de condições. Da mesma forma, o interessado também terá acesso aos lances oferecidos no auditório, por meio de informações prestadas pelo leiloeiro oficial.
- 9.2** O valor integral da arrematação será pago, preferencialmente, de imediato, à vista, pela melhor oferta, mediante depósito em dinheiro no PAB JUSTIÇA FEDERAL PETROLINA, agência n.º 4028.
- 9.3** O pagamento da arrematação também poderá ser feito no prazo de até 15 (quinze) dias contados da data do leilão, porém, cabendo ao arrematante, no ato da arrematação, a título de caução, pagar a importância correspondente a 30% (trinta por cento) do valor do lance.
- 9.4** Nas execuções promovidas pela União, representada pela PSFN/PLA, admite-se o pagamento parcelado do valor da arrematação, quando se tratar, exclusivamente, de bens imóveis, cujo valor da arrematação seja igual ou superior a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Não se admite o pagamento parcelado do valor da arrematação quanto ao crédito objeto das execuções fiscais que têm como fundamento a cobrança de débitos devidos ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e as respectivas contribuições sociais (art. 1º da LC nº 110, de 29 de junho de 2001), bem como nas hipóteses previstas no art. 843 do Novo Código de Processo Civil.
- 9.5** Se o arrematante ou seu fiador não pagar o preço no prazo estabelecido, o Juiz impor-lhe-á, em favor do exequente, a perda da caução, voltando os bens a novo leilão, dos quais não serão admitidos a participar o arrematante e o fiador remissos.
- 9.6** Não será aceita desistência da arrematação ou reclamação posterior sobre os bens, à exceção das hipóteses previstas neste Edital.

10. ACRÉSCIMOS AO VALOR DO LANÇO

- 10.1** Sobre o valor do lance ofertado incidirão os seguintes acréscimos:
- 10.2** Comissão do Leiloeiro: 5% (cinco por cento), na forma do art. 23, § 2.º, da Lei n.º 6.830/1980, a ser entregue diretamente ao Leiloeiro, mediante recibo assinado em duas vias, por este e pelo arrematante, devendo o Leiloeiro apresentar a este Juízo uma via em até 5 (cinco) dias. Ocorrendo a anulação da arrematação, esta importância será devolvida ao arrematante;
- 10.3** Custas judiciais de arrematação: 0,5% (meio por cento), sendo o mínimo de R\$ 10,64 (dez reais e sessenta e quatro centavos) e o máximo de R\$ 1.915,38 (mil novecentos e quinze reais e trinta e oito centavos), cujo pagamento

deverá ser comprovado até o recebimento da Carta de Arrematação/Mandado de Entrega do(s) Bem(ns).

11. RECEBIMENTO DOS BENS ARREMATADOS

- 11.1 Caso não haja oposição de embargos, a expedição da Carta de Arrematação e/ou Ordem de Entrega dos bens arrematados será feita após o decurso dos prazos legais, efetivado o pagamento das custas judiciais.
- 11.2 Para recebimento da Carta de Arrematação será exigida também a comprovação do pagamento das custas de arrematação.
- 11.3 Se por motivo alheio à vontade do licitante a arrematação não se confirmar, o valor pago ser-lhe-á devolvido.
- 11.4 O pagamento das despesas relativas à transferência do(s) bem(ns) compete ao arrematante.

12. TRANSPORTE E POSSE DEFINITIVA DOS BENS PENHORADOS

- 12.1 Este Juízo garantirá ao arrematante a posse do bem, livre de quaisquer ônus sobre ele incidentes antes da data da arrematação, conforme disposto neste Edital (*vide* tópico Dívidas dos Bens).
- 12.2 A remoção do bem arrematado será de responsabilidade do próprio arrematante.

13. ADVERTÊNCIAS

- 13.1 Ficam intimados do presente Edital o(s) executado(s) através de seu(s) representante(s) legal(is), se pessoa jurídica, se pessoa(s) física(s) e casado(a)(s), também seu(s) cônjuge(s), os coproprietários, os credores com garantia real ou com penhora anteriormente averbada, os administradores provisórios, os inventariantes, os senhorios diretos, bem como, os alienantes fiduciários, os promitentes compradores e os promitentes vendedores, caso não tenham sido encontrados para a intimação pessoal da penhora, reavaliação ou constatação realizada e acerca das datas do leilão designado.
- 13.2 O direito de remissão dos bens penhorados por alguns familiares do executado foi revogado com o advento da Lei n.º 11.382/2006.
- 13.3 Os arrematantes dos imóveis ou veículos deverão fornecer ao Leiloeiro, no dia do leilão, cópia do RG, CPF/MF ou CNPJ/MF e comprovante de residência para a solicitação da transferência de propriedade junto aos órgãos competentes.
- 13.4 O arrematante de imóvel ou veículo, no prazo de até 05 (cinco) dias a contar da data da entrega da Carta de Arrematação ou Mandado de Entrega do Bem, efetuará, junto ao órgão competente, o início da solicitação de transferência do bem.

- 13.5** É de exclusiva atribuição dos licitantes verificarem o estado de conservação, situação de posse e especificações do(s) bem(ns) oferecido(s) no leilão, haja vista a possibilidade de ocorrerem erros tipográficos quando da confecção dos editais e defeitos de ordem tipográficos da penhora.
- 13.6** Os pagamentos não efetuados no ato do leilão implicarão ao(s) arrematante(s) faltoso(s) as penalidades da lei, especialmente, a perda da comissão do leiloeiro (art. 39 do Decreto n.º 21.981/1932) e aplicação de multa processual a ser fixada sobre o valor do lance, ficando, ainda, vedado de participar da nova alienação do imóvel, conforme art. 897 do Novo Código de Processo Civil.
- 13.7** Quando o imóvel pertencente ao incapaz não alcançar na praça pelo menos 80% (oitenta por cento) do valor da avaliação, o Juiz o confiará à guarda e administração de depositário idôneo, adiando a alienação por prazo não superior a 1 (um) ano, observando-se o disposto no art. 896 do Novo Código de Processo Civil.
- 13.8** Assinado o auto pelo Juiz, pelo arrematante e pelo Leiloeiro, a arrematação será considerada perfeita, acabada e irretroatável, ainda que venham a ser julgados procedentes os Embargos do Executado ou a Ação Autônoma, assegurada a possibilidade de reparação pelos prejuízos sofridos (art. 903 do Novo Código de Processo Civil).
- 13.9** A arrematação poderá, no entanto ser: invalidada, quando realizada por preço vil ou com outro vício; considerada ineficaz, se não observado o disposto no art. 804; resolvida, se não foi pago o preço ou se não for prestada a caução (art. 903, § 1.º do Novo Código de Processo Civil).
- 13.10** Excetuados os casos de nulidades previstas na legislação, não serão aceitas desistências dos arrematantes ou alegações de desconhecimento das cláusulas deste Edital para se eximirem das obrigações geradas, inclusive aquelas de ordem criminal, na forma do art. 358 do Código Penal ("Impedir, perturbar ou fraudar arrematação judicial; afastar ou procurar afastar concorrente ou licitante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem: Pena - detenção, de 2 (dois) meses a 1 (um) ano, ou multa, além da pena correspondente à violência").
- 13.11** Nos processos em que figura como exequente a Fazenda Nacional, somente serão deferidos os parcelamentos de dívida se preenchidos os requisitos estabelecidos na Portaria PSFN/PLA/PE n.º 001, de 16/01/2012:

"PORTARIA PSFN/PLA/PE n.º 001, de 16 de janeiro de 2012

O PROCURADOR-SECCIONAL DA PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL EM PETROLINA, NO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pelo art. 53 do Regimento Interno da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, aprovado pela Portaria n.º 138/1997 (D.O. de 3.7.97), do Sr. Ministro de Estado da Fazenda, tendo em vista o disposto no artigo 10º da Lei 10522/2002, artigo 1º da Portaria n.º 222 de 30 de junho de 2005 (DOU de 04/07/2005), do Sr. Ministro de Estado da Fazenda, e no § 5º do art. 22 da Portaria Conjunta PGFN/SRF n.º 002, de 31 de outubro de 2002 (DOU de 14/11/2002),

CONSIDERANDO a necessidade de disciplinar e dar publicidade as regras para deferimento de parcelamentos quando se tratar de débito em fase de leilão já designado,

RESOLVE,

Art. 1º. Os editais, mandados de intimação ou cópias de despacho de designação de leilão que sejam encaminhados a esta Procuradoria da Fazenda Nacional em Petrolina, dando notícia da realização de leilões, em execução fiscal de cobrança da Dívida Ativa da União, serão encaminhados ao Serviço de Apoio Judicial e Contencioso da Procuradoria da Fazenda Nacional em Petrolina - SERJC.

Art. 2º. A Secretaria da Procuradoria da Fazenda Nacional em Petrolina (SERJC), sempre que possível, fará a juntada dos documentos referidos no art. 1º aos processos administrativos referentes às inscrições em cobrança com leilão designado, assim como fará afixar, nas estações de atendimento ao público (SAC da Receita Federal em Petrolina e Juazeiro), relação contendo os devedores e dívidas incluídas em leilão.

Art. 3º. O Procurador da causa deverá, sempre que pedir designação de hasta pública, requerer ao Juízo competente que inclua no edital de leilão os termos desta Portaria, visando à publicidade de suas regulamentações, mormente no que concerne às restrições ao parcelamento ordinário, que só será concedido se forem atendidos os seguintes requisitos: (Redação dada pela Portaria PSFN/PLA/PE n.º 001, de 01 de agosto de 2013).

I - Pagamento de 20% do valor consolidado da dívida e apresentação do requerimento de parcelamento e comprovante do referido recolhimento a partir da fase de leilão até o décimo dia corrido anterior à realização do leilão;

II - Pagamento de 50% do valor consolidado da dívida e apresentação do requerimento de parcelamento e comprovante do referido recolhimento entre o décimo e o quinto dia corrido anterior à realização do 1º leilão;

III - Pagamento de 60% do valor consolidado da dívida e apresentação do requerimento de parcelamento e comprovante do referido recolhimento, no caso de se tratar de dívida para a qual já tenha sido deferido parcelamento anterior, em fase de leilão, cuja rescisão tenha ocorrido por falta de pagamento;

§ 1º A situação descrita no inciso III do caput exclui a aplicação dos percentuais previstos nos incisos I e II, ainda que o requerimento tenha sido protocolado nos prazos ali previstos. (Incluído pela Portaria PSFN/PLA/PE n.º 001, de 01 de agosto de 2013).

§ 2º Para fins desta Portaria, considera-se o débito em fase de leilão a partir da decisão judicial, no bojo da execução fiscal, que deferir o pedido de alienação judicial ou designar datas para realização dos leilões, o que ocorrer primeiro, até o dia designado para o 2º leilão. (Incluído pela Portaria PSFN/PLA/PE n.º 001, de 01 de agosto de 2013).

Art. 4º. Não serão deferidos pedidos de parcelamento de processos em fase de leilão que não tenham obedecido às exigências contidas no art. 3º da presente Ordem de Serviço e, em nenhuma hipótese, os parcelamentos cujo pedido tenha sido protocolado nos últimos cinco dias corridos anteriores à realização do primeiro leilão até término da fase de leilão. (Redação dada pela Portaria PSFN/PLA/PE n.º 001, de 01 de agosto de 2013).

Art.5º. O SERJC, tomando conhecimento da existência de parcelamento simplificado, realizado diretamente pelo devedor ou terceiro por meio da internet, após a designação de leilão, certificará o fato nos autos do processo administrativo, encaminhando-o ao Procurador-Chefe com proposta de rescisão do parcelamento.

Art. 6º. Esta Ordem de Serviço entra em vigor nesta data.

Marlone Montalvão de Albuquerque

PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL

PROCURADOR-SECCIONAL PSFN/PLA/PE

Jovaldo Nunes Gomes Júnior

PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL

13.12 PROCURADOR-SECCIONAL SUBSTITUTO PSFN/PLA/PE "

14. CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO (restrito aos bens imóveis de valor igual ou superior a R\$ 60.000,00)

- 14.1** PARA OS PROCESSOS EM QUE É PARTE A FAZENDA NACIONAL:
- 14.2** No caso de parcelamento do lance vencedor, a arrematação dos bens imóveis dar-se-á mediante as condições estabelecidas no art. 98 da Lei n.º 8.212/1991, com redação alterada pela Lei n.º 9.528/1997, bem como na Portaria n.º 79/2014, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, e na Portaria n.º 007/2017, da Procuradoria Seccional da Fazenda Nacional em Petrolina, dentre outras.
- 14.3** Admite-se ao arrematante o pagamento parcelado do valor da arrematação, quando se tratar, exclusivamente, de bens imóveis, cujo valor da arrematação seja igual ou superior a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), não se admitindo o pagamento parcelado do valor da arrematação quanto ao crédito objeto das execuções fiscais que têm como fundamento a cobrança de débitos devidos ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e as respectivas contribuições sociais (art. 1º da LC nº 110, de 29 de junho de 2001) , bem como nas hipóteses previstas no art. 843 do Novo Código de Processo Civil.
- 14.4** O parcelamento observará o máximo de até 60 (sessenta) prestações iguais, mensais e sucessivas, no valor mínimo de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada uma.
- 14.5** O valor da primeira prestação, que corresponderá a no mínimo 1/60 (um sessenta avos) do valor da arrematação, deverá ser depositado no ato e será considerado como pagamento parcial, devendo o saldo ser dividido pelo número de meses restantes.
- 14.6** O pagamento das prestações a que ficará obrigado o arrematante, será mensal e sucessivo, vencendo a segunda parcela no mês seguinte ao da assinatura do Auto de Arrematação.
- 14.7** O valor de cada parcela, por ocasião do pagamento, será acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, acumulada mensalmente, calculados a partir da data da arrematação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.
- 14.8** Caberá ao arrematante, independente de intimação, efetuar o preenchimento das guias de recolhimento, conforme o caso, sendo disponibilizado pela PSFN/PLA/PE atendimento presencial, bem como e-mail institucional (divida.pe.petrolina.psfm@pgfn.gov.br) para solução de dúvidas e esclarecimentos quanto ao preenchimento.
- 14.9** A arrematação em leilão através de parcelamento só será concluída após a apresentação da certidão de inteiro teor emitida pela unidade cartorária da circunscrição do bem com hipoteca em favor da União - Procuradoria

Seccional da Fazenda Nacional em Petrolina/PE, CNPJ nº03.476.880/0001-65.

- 14.10** O arrematante passará a ser devedor da Fazenda Nacional, na hipótese de pagamento parcelado, de modo que o próprio bem arrematado garantirá o débito, por meio de hipoteca.
- 14.11** Na hipótese de o valor da arrematação superar o montante da Dívida Ativa objeto da execução, o parcelamento deverá se limitar tão somente ao crédito da Fazenda Nacional, ficando o arrematante obrigado a depositar à vista o excedente, no ato da arrematação, que poderá ser utilizado para quitação de outra(s) execução(ões), se houver, ou disponibilizado para levantamento pelo executado.
- 14.12** No caso de feitos apensados, será considerado o somatório da dívida exequenda.
- 14.13** No leilão de bens imóveis, após extraída a Carta de Arrematação para pagamento parcelado, será a mesma levada ao respectivo Cartório de Registro de Imóveis para registro da hipoteca em favor da União/Fazenda Nacional.
- 14.14** Na hipótese de mais de um arrematante, em sistema de condomínio, haverá solidariedade passiva entre os condôminos.
- 14.15** Sendo o valor da arrematação suficiente para a quitação da dívida exequenda, o exequente, após o deferimento do parcelamento, solicitará a extinção do processo de execução.
- 14.16** Caso o valor da arrematação se mostre insuficiente para liquidar a dívida exequenda, a execução deverá prosseguir pelo saldo remanescente.
- 14.17** Até a expedição da Carta de Arrematação, o arrematante deverá continuar depositando, mensalmente, as parcelas que vierem a se vencer, mediante Documento de Depósitos Judiciais e Extrajudiciais (DJE), utilizando o código de receita nº 4396, observando-se a forma de atualização das parcelas prevista no item 14.1.5 deste Edital.
- 14.18** Os valores depositados por meio de DJE permanecerão à disposição do Juízo até que seja expedida a Carta de Arrematação, quando então deve ser solicitada a sua transformação em pagamento definitivo.
- 14.19** Após a emissão da Carta de Arrematação, caberá ao arrematante:
- 14.20** Protocolar na PSFN/PLA, no prazo de 05 (cinco) dias, a contar do recebimento da Carta, o requerimento de parcelamento constante ao final deste Edital devidamente preenchido, instruindo-o com cópia dos seguintes documentos: documento de identificação (identidade, CPF e, se pessoa jurídica, contrato social); comprovante de endereço; certidão da matrícula do imóvel constante no processo judicial; cópia do Auto de Arrematação; cópia da Carta de Arrematação e cópia dos comprovantes de pagamento das parcelas.

- 14.21** Efetuar o recolhimento das parcelas remanescentes por meio de Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF), utilizando o código de receita nº 7739 e a forma de atualização das parcelas prevista no item 14.1.5 deste Edital.
- 14.22** Comprovar, no prazo de 40 (quarenta) dias, o registro da hipoteca prevista no item 14.10, mediante certidão de inteiro teor do imóvel adquirido.
- 14.23** Salvo motivo justificável, o não cumprimento dos prazos e/ou condições acima acarretará o indeferimento do pedido de parcelamento.
- 14.24** A falta de pagamento de quaisquer das parcelas antes do deferimento do pedido de parcelamento, além de acarretar o indeferimento do pedido, com o retorno do bem ao leilão, sujeitará o inadimplente às penalidades previstas no art. 897 do Novo Novo Código de Processo Civil.
- 14.25** Realizada a arrematação, o valor parcelado constituir-se-á débito do arrematante.
- 14.26** Se o arrematante, após o deferimento do pedido, deixar de pagar no vencimento quaisquer das prestações mensais, o acordo de parcelamento respectivo será rescindido, vencendo-se antecipadamente o saldo devedor remanescente, ao qual será acrescido o valor de 50% (cinquenta por cento), a título de multa, nos termos do art. 98, §6º da Lei nº 8.212/1991.
- 14.27** Havendo a rescisão do acordo de parcelamento, o crédito, composto pelo saldo devedor e multa acima prevista, será inscrito em Dívida Ativa, acrescido dos encargos legais decorrentes da inscrição, e sendo executado, será indicado à penhora o imóvel hipotecado.

15. PARA OS PROCESSOS EM QUE É PARTE QUALQUER OUTRO EXEQUENTE:

15.1 Os demais exequentes não manifestaram interesse no parcelamento dos valores da arrematação, motivo pelo qual para eles o pagamento do lance somente será à vista.

RELAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

BENS IMÓVEIS

LOTE 01

EXECUÇÃO FISCAL: 0808027-35.2018.4.05.8308

EXEQUENTE: FAZENDA NACIONAL.

EXECUTADO: HIDROSONDAS - HIDROGEOLOGIA E CONSTRUCAO LTDA

CNPJ/CPF: 02.757.523/0001-02.

CDAs: 40 6 18 012021-79, 40 6 18 012022-50, 40 6 18 012023-30, 40 2 18 000680-20 e 40 6 18 012024-11.

NATUREZA DA DÍVIDA: tributária.

ÔNUS: não há.

SITUAÇÃO DO BEM: a ser constatada pelo interessado.

VALOR DA DÍVIDA EM 03/10/2019: R\$ 103.380,94 (cento e três mil trezentos e oitenta reais e noventa e quatro centavos) + acréscimos legais.

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS:

– **Um lote de terreno de n.º 13**, Quadra 156, do LOTEAMENTO DELTA PARK, situado na BR-407, KM 12, Fazenda Panorama, na cidade de Juazeiro/BA, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 29; 7,00 metros de fundo, limitando-se com o lote n.º 63; 20,00 metros de lado esquerdo, limitando-se com o lote n.º 12 e 20,00 metros de lado direito, limitando-se com o lote 14, com uma área total de 140,00 m², pertencente a empresa SPE - PANORAMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, registrado, no Primeiro de Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Juazeiro/BA, sob o número 23.108, livro 2.

AVALIAÇÃO DO BEM (21/01/2019): R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais).

– **Um lote de terreno de n.º 14**, Quadra 156, do LOTEAMENTO DELTA PARK, situado na BR-407, KM 12, Fazenda Panorama, na cidade de Juazeiro/BA, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 29; 7,00 metros de fundo, limitando-se com o lote n.º 62; 20,00 metros de lado esquerdo, limitando-se com o lote n.º 13 e 20,00 metros de lado direito, limitando-se com o lote 15, com uma área total de 140,00 m², pertencente a empresa SPE - PANORAMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, registrado, no Primeiro de Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Juazeiro/BA, sob o número 23.108, livro 2.

AVALIAÇÃO DO BEM (21/01/2019): R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais).

– **Um lote de terreno de n.º 17**, Quadra 156, do LOTEAMENTO DELTA PARK, situado na BR-407, KM 12, Fazenda Panorama, na cidade de Juazeiro/BA, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 29; 7,00 metros de fundo, limitando-se com o lote n.º 59; 20,00 metros de lado esquerdo, limitando-se com o lote n.º 16 e 20,00 metros de lado direito, limitando-se com o lote 18, com uma área total de 140,00 m², pertencente a empresa SPE - PANORAMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, registrado, no Primeiro de Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Juazeiro/BA, sob o número 23.108, livro 2.

AVALIAÇÃO DO BEM (21/01/2019): R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais).

LOTE 02

EXECUÇÃO FISCAL: 0000674-84.2012.4.05.8308

EXEQUENTE: COMISSAO DE VALORES MOBILIARIOS

EXECUTADO: FAZENDA AGROPART S.A.

CNPJ/CPF: 24.160.004-0001-03.

CDA: 5.

NATUREZA DA DÍVIDA: tributária.

ÔNUS: não há.

SITUAÇÃO DO BEM: a ser constatada pelo interessado.

VALOR DA DÍVIDA EM 02/05/2016: R\$ 65.982,06 (sessenta e cinco mil novecentos e oitenta e dois reais e seis centavos) + acréscimos legais.

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS:

– **Um lote de terreno de n.º 32**, Quadra 05, do LOTEAMENTO MILANO, da Fazenda Milano, em Santa Maria da Boa Vista/PE, medindo 10 metros de frente por 25 metros de comprimento, com uma casa de alvenaria, medindo aproximadamente 60m², pertencente à FAZENDA AGROPART S.A., registrado, no Cartório Único da Comarca de Santa Maria da Boa Vista/PE, sob o número R-1-3.001, às fls. 181 do livro 2-J.

AVALIAÇÃO DO BEM (16/11/2018): R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

– **Um lote de terreno de n.º 30**, Quadra 05, do LOTEAMENTO MILANO, da Fazenda Milano, em Santa Maria da Boa Vista/PE, medindo 10 metros de frente por 25 metros de comprimento, com uma casa de alvenaria, medindo aproximadamente 60m², pertencente à FAZENDA AGROPART S.A., registrado, no Cartório Único da Comarca de Santa Maria da Boa Vista/PE, sob o número R-1-3.001, às fls. 181 do livro 2-J.

AVALIAÇÃO DO BEM (16/11/2018): R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

LOTE 03

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL: N.º 0801391-87.2017.4.05.8308

EXEQUENTE: CAIXA ECONOMICA FEDERAL

EXECUTADO: TORQUATO DOM VITAL LTDA – ME e outro

CNPJ: 20.112.836/0001-95

ÔNUS: Em trâmite perante a 4ª vara Cível da Comarca de Petrolina/PE (processo n.º 0017197-66.8.17.1130).

SITUAÇÃO DO BEM: A ser constatada pelo interessado.

VALOR DA DÍVIDA EM 27/11/2017: R\$ 186.677,01 (Cento e oitenta e seis mil e seiscentos e setenta e sete reais e um centavo+ acréscimos legais

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS:

- Um lote de terreno n.º 04, da quadra D, do Condomínio Sol Nascente Orla, Petrolina/PE, com área total de 223,50m², medindo 10,00X22,35 situada na Avenida João Pernambuco, s/n, bairro Jatobá, no Município de Petrolina/PE, inscrito no CR1 do 1º Ofício sob a matrícula n.º 83.921 e na Prefeitura Municipal de Petrolina sob o número 0000135126, pertencente a Sra. ADRIANA ALVES TORQUATO, em bom estado de uso e conservação.

AVALIAÇÃO DO BEM (19/08/2019): R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)

- Um lote de terreno n.º 06, da quadra D, do Condomínio Sol Nascente Orla, Petrolina/PE, com área total de 223,50m², medindo 10,00X22,35 situada na Avenida João Pernambuco, s/n, bairro Jatobá, no Município de Petrolina/PE, inscrito no CR1 do 1º Ofício sob a matrícula n.º 83.923 e na Prefeitura Municipal de Petrolina sob o número 0000135129, pertencente a Sra. ADRIANA ALVES TORQUATO, em bom estado de uso e conservação.

AVALIAÇÃO DO BEM (19/08/2019): R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

BENS MÓVEIS

LOTE 01

EXECUÇÃO FISCAL: 0808262-02.2018.4.05.8308

EXEQUENTE: FAZENDA NACIONAL

EXECUTADO: CENTERMAQ COMERCIO E REPRESENTACOES EIRELI

CNPJ/CPF: 03.692.345/0001-41.

CDAs: 12.067.934-5, 13.433.374-8, 13.433.375-6, 13.496.353-9, 13.496.354-7 e 46.535.458-0.

NATUREZA DA DÍVIDA: tributária.

ÔNUS: não há.

SITUAÇÃO DO BEM: a ser constatada pelo interessado.

VALOR DA DÍVIDA EM 03/10/2019: 278.818,93 (duzentos e setenta e oito mil oitocentos e dezoito reais e noventa e três centavos) + acréscimos legais.

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS:

– 07 GÔNDOLAS DE CENTRO SUPER LUXO INICIAL 2,10M 2 PAINEIS CH 20.

Valor unitário: R\$ 1.905,84.

Valor total: R\$ 13.340,88.

– 21 GÔNDOLAS DE CENTRO SUPER LUXO CONTINUAÇÃO 2,10M 2 PAINEIS CH 20.

Valor unitário: R\$ 1.750,62.

Valor total: R\$ 36.763,02.

– 5 GÔNDOLAS DE PAREDE SUPER LUXO CONTINUAÇÃO 2,10M 2 PAINEIS CH 20.

Valor unitário: R\$ 928,91.

Valor total: R\$ 4.644,55.

– 5 GÔNDOLAS DE PAREDE SUPER LUXO CONTINUAÇÃO 2,10M 2 PAINEIS CH 20.

Valor unitário: R\$ 1.060,06.

Valor total: R\$ 5.300,30.

– 18 COLUNAS PPM 3,00 MTS COM KIT TRAV.

Valor unitário: R\$ 561,59.

Valor total: R\$ 10.108,62.

– 37 LONGARINAS P/2400 KG INDIVIDUAL (CADA 1.200 KG).

Valor unitário: R\$ 238,54.

Valor total: R\$ 8.110,36.

AValiação TOTAL DOS BENS (17/12/2018): R\$ 78.267,73 (setenta e oito mil duzentos e sessenta e sete reais e setenta e três centavos).

LOTE 02

EXECUÇÃO FISCAL: 0800613-20.2017.4.05.8308
EXEQUENTE: FAZENDA NACIONAL
EXECUTADO: JOSE IVANILDO A.NASCIMENTO -ME e JOSE IVANILDO ARAUJO DO NASCIMENTO
CNPJ/CPF: 02.471.292/0001-76 e 460.706.304-59.
CDAs: 40 6 16 013568-57 e 40 2 16 002092-31.
NATUREZA DA DÍVIDA: tributária.
ÔNUS: não há.
SITUAÇÃO DO BEM: pode ser constatada pelo interessado.
VALOR DA DÍVIDA EM 03/10/2019: 45.249,16 (quarenta e cinco mil duzentos e quarenta e nove reais e dezesseis centavos) + acréscimos legais.
DESCRIÇÃO DO BEM PENHORADO:

– Uma motocicleta, marca/modelo HONDA/CG 125 Fan-ks, ano/modelo 2011/2011, placa PEJ-9153, cor vermelha, funcionado, em regular estado de conservação.

AVALIAÇÃO DO BEM (25/09/2019): R\$ 2.000,00 (dois mil reais).

LOTE 03

EXECUÇÃO FISCAL: 0807534-58.2018.4.05.8308
EXEQUENTE: FAZENDA NACIONAL
EXECUTADO: DAN DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DO NORDESTE S A
CNPJ/CPF: 11.952.983/0001-82.
CDA: CSPE201800101 e FGPE201800100.
NATUREZA DA DÍVIDA: tributária.
ÔNUS: não há.
SITUAÇÃO DO BEM: pode ser constatada pelo interessado.
VALOR DA DÍVIDA EM 03/10/2019: 36.168,55 (trinta e seis mil cento e sessenta e oito reais e cinqüenta e cinco centavos) + acréscimos legais.
DESCRIÇÃO DO BEM PENHORADO:

– Um trator agrícola MODELO TL70, série 7T 695, chassi 283198, cor azul, de propriedade da executada, em bom estado de conservação.

AVALIAÇÃO DO BEM (02/09/2018): R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

LOTE 04

EXECUÇÃO FISCAL: 0800439-40.2019.4.05.8308
EXEQUENTE: AGENCIA NACIONAL DE TELECOMUNICACOES - ANATEL
EXECUTADO: ASSOCIACAO DOS MORADORES E PEQUENOS AGRICULTORES DO NUCLEO 04
CNPJ/CPF: 12.408.115/0001-07.
CDA: 2019.N.LIVRO01.FOLHA0349-DF.
NATUREZA DA DÍVIDA: não tributária.
ÔNUS: não há.
SITUAÇÃO DO BEM: pode ser constatada pelo interessado.

VALOR DA DÍVIDA EM 01/04/2019: 7.640,15 (sete mil seiscentos e quarenta reais quinze centavos) + acréscimos legais.

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS:

– Um condicionador de ar tipo janela, marca Gree, potência não especificada, mas com aparência de pequeno porte.

Avaliação: R\$ 500,00

– 17 (dezesete) cornetas para carro de som, marca CSR, sem driver, mod. CA-20, em perfeito estado de conservação.

Avaliação: R\$ 2.380,00

– Um purificador de água modelo Soft Plus, em regular estado de conservação.

Avaliação: R\$ 800,00

AVALIAÇÃO TOTAL DOS BENS (15/05/2019): R\$ 3.680,00 (três mil seiscentos e oitenta reais).

LOTE 05

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL: 0800099-67.2017.4.05.8308

EXEQUENTE: UNIÃO FEDERAL - UNIÃO

EXECUTADO: LUIS ANTONIO DE ANDRADE

CPF: 788.026.525-20

ÔNUS: Não há.

SITUAÇÃO DO BEM: A ser constatada pelo interessado.

VALOR DA DÍVIDA EM 17/05/2017: R\$ 20.125,05 (vinte mil, cento e vinte e cinco reais e cinco centavos) + acréscimos legais.

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS:

- Três (03) condicionadores de ar tipo split, marca Gree Gold Layer, capacidade 12.000 BTUS, usado, funcionando, em regular estado de uso adquiridos aproximadamente no ano de 2005.

Valor unitário: R\$ 600,00.

Valor total: R\$ 1.800,00.

- Uma (01) maquina de lavar marca electrolux, com capacidade para 13 kg, usada, funcionando, em regular estado de uso e conservação.

Valor total: R\$ 450,00.

- Um (01) armário de aço para pasta suspensa com quatro gavetas, usado, em regular estado de uso e conservação.

Valor total: R\$ 150,00.

- Dois (02) condicionadores de ar, tipo split, marca Komeko, capacidade 7.000 BTUs, usados, funcionando, em regular estado de uso e conservação.

Valor unitário: R\$ 500,00.

Valor total: R\$ 1.000,00.

- Um (01) condicionador de ar tipo split, marca Electrolux, capacidade 12.000 BTUS, usado, funcionando, em bom estado de uso e conservação.

Valor total: R\$ 600,00.

- Um (01) condicionador de ar tipo split, marca Midea, inverter, capacidade 9.000 BTUS, usado, funcionando, em regular estado de uso e conservação.

Valor total: R\$ 550,00.

- Um (01) refrigerador marca C&nsul, capacidade para 380 l, com dispenser de água, usado, funcionando, em irregular estado de conservação (há avaria no dispenser).

Valor total: R\$ 350,00.

- Um (01) fogão marca Atlas (o eletrodoméstico e utilizado na área de lazer da residência), usado, funcionando, em regular estado de conservação (são visíveis marcas de ferrugem).

Valor total: R\$ 200,00.

- Duas (02) espreguiçadeiras/relax para piscina.

Valor unitário: R\$ 350,00.

Valor total: R\$ 700,00.

- Oito (08) cadeiras para piscina/jardim em fibra de vidro, usadas, em regular estado de conservação.

Valor unitário: R\$ 150,00.

Valor total: R\$ 1.100,00.

- Uma (01) mesa com toldo para área externa, em fibra de vidro, usada, em regular estado de uso e conservação.

Valor total: R\$ 500,00.

- Seis (06) cadeiras em bambu com assento acolchoado, usadas, em regular estado de uso e conservação.

Valor unitário: R\$ 120,00.

Valor total: R\$ 720,00.

- Uma (01) Mesa com base e tampo em mármore, usada, em regular estado de uso e conservação.

Valor total: R\$ 1.500,00.

AValiação TOTAL DOS BENS (06/09/2019): R\$ 9.620,00 (nove mil, seiscentos e vinte reais).

LOTE 06

CUMPRIMENTO DE SENTENÇA N.º 0000001-62.2010.4.05.8308

EXEQUENTE: MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

EXECUTADO: ROGÉRIO JUNIOR MENDONCA GOMES

CPF: 356.023.334-87

ÔNUS: Não há

SITUAÇÃO DO BEM: A ser constatada pelo interessado.

VALOR DA DÍVIDA EM 23/03/2015: R\$ 139.591,41 (cento e trinta e nove mil, quinhentos e noventa e um reais e quarenta e um centavos + acréscimos legais).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS:

- Um (01) Microondas Electrolux Blue Touch MEC4I 31 Litros Inox 200V, N° de Série 32102395, Pot 1500V, funcionando, usado, em regular estado de conservação.

Valor Total: RS 250,00.

- Um (01) Freezer Horizontal 215L EFH -250 "Food and Beverage" Branco 220v Pot 86W- Esmaltec, corn 01 porta, N° de Série 09111931558546, funcionando, usado, em estado regular de conservação.

Valor total: RS 350,00.

- Um (01) Bebedouro de água refrigerada Branco 220V Colormaq, N° de Série 1206423287, Data de Fabricação: 05/06/2014, funcionando, usado, em regular estado de conservação.

Valor total: RS 300,00.

- Um (01) Ar-Condicionado Split 12000 BTUs TII2F Electrolux, funcionando, usado, em regular estado de conservação.

Valor total: RS 900,00.

- Um (01) Ar- Condicionado Split 7000 BTUs MSM 07cr Comfee, funcionando, usado, em bom estado de conservação.

Valor total: RS 600,00.

- Um (01) Ar- Condicionado Split 7500 BTUs 42MDCAO7M5/38KCC07M5 -Midea Vize, funcionando, usado, em bom estado de conservação.

Valor total: R\$ 700,00.

- Um (01) Suporte de churrasqueira giratório inox Gira -Grill, funcionando, usado, destacando-se que a parte em alvenaria não é removível.

Valor total: RS 500,00.

- Um (01) Conjunto de Mesa com tampo de vidro e base em madeira e 6 (seis) cadeiras estofadas para sala de jantar, estas (últimas em estado regular de conservação).

Valor total: RS 1.000,00.

- Uma (01) Cristaleira com 02 portas e prateleiras em vidro. Possui espelho e puxadores em alumínio, usada, em regular estado de conservação.

Valor total: RS 450,00.

- Um (01) Lustre em metal bronze antigo, com detalhes em arabescos e capacidade para 05 lâmpadas, usada, em regular estado de conservação.

Valor total: RS 500,00.

- 01 Aparelho de ginástica Elíptico Caloy- CLT20, usado, em regular estado de conservação.

Valor total: RS 250,00.

O valor dos bens supracitados são baseados em pesquisa na internet e informações de preços praticados no mercado livre de produtos similares usados.

AVALIAÇÃO TOTAL DOS BENS (22/08/2019): R\$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos reais).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de possíveis credores, passou-se o presente **EDITAL**, 04 de outubro de 2019, nesta cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco, que vai publicado uma vez no Diário Oficial do Estado, conforme preceitua a Lei n.º 6.830/80, e afixado no local de costume. Eu, _____, Edgar Alves Filho, TEC. JUDIC., digitei, e eu, _____, Carla Duarte Muniz, Diretora da 8.ª Vara Federal, subscrevo-o e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

ARTHUR NAPOLEÃO TEIXEIRA FILHO
Juiz Federal da 17ª Vara
no exercício da titularidade da 8.ª Vara da SJPE